

Venda de livros cresce com destaque para os de não ficção

Fotos: Romildo de Jesus

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

O Painel do Varejo de Livros no Brasil realizado pela Nielsen em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) apontou um crescimento de 0,96% em volume e de 3,74% em faturamento, no período que vai de 9 de setembro a 6 de outubro. As empresas varejistas, monitoradas pela Nielsen, apresentaram esta variação positiva em relação ao mesmo período de 2018, quando o volume de vendas foi de 2.996 milhões de exemplares e, neste ano, passou para 3.025 milhões, aumentando também o faturamento de R\$ 112.734 milhões para R\$ 116.952 milhões.

Esta boa notícia coincide com o tratamento que a TV Globo está oferecendo ao público, ao valorizar o universo da literatura como um dos principais panos de fundo, da novela Bom Sucesso, do horário das 7. Na ficção da "Venus Platinada" - que fez sua estreia no último dia 29 de julho -, os livros têm uma presença marcante nos cenários. A começar pela editora Prado Monteiro, passando pelas bibliotecas de Alberto (Antonio Fagundes) e do Colégio Estadual Dias Gomes; e atingindo as casas dos editores Mario (Lucio Mauro Filho) e William (Diego Montez) e mais uma livraria.

O que é melhor: vez por outra, Alberto (Antonio Fagundes) levanta a bola do assunto, apresentando os livros de uma forma ou de outra para sua amiga querida Paloma (Grazi Massafera). Claro que não é apenas uma simples novela que vai proporcionar essas e outras melhorias num setor que está



LIVRARIAS

Entre setembro e outubro de 2018 foram vendidos 2,996 milhões, no mesmo período de 2019 passou de 3 mi

cambaleante. Mas não deixa de ser um 'sopro de bons ventos' para os que vivem da profissão de 'livreiro'.

NÃO FICÇÃO

No comparativo apresentado pelo painel da Nielsen/Snel, o gênero de livro mais vendido, é, sem dúvida, o de não-ficção /especialista que, em 2018 atingiu 31,83% das vendas nacional e, este ano está com 31,68%. O valor do preço médio deste tipo de publicação em 2018 foi de R\$ 65,32 e agora em 2019 recuou para R\$ 61,44. Um outro destaque do estudo Nielsen/Snel é o nível do desconto

médio praticado pelos canais de vendas no período acumulado, que ficou 2,15 pontos percentuais abaixo do mesmo período em 2018.

Os outros números apresentados são esses: O volume em 2018 foi de 2.995.813 livros vendidos; enquanto em 2019 atingiu a 3.024.560. O valor auferido em 2018 foi de R\$112.734.747,16 contra R\$116.952.831,73. O ISBN foi em 2018 de 132.815, enquanto em 2019 chegou a 130.030. O preço médio dos livros em 2018 foi R\$37,63 enquanto em 2019 atingiu R\$38,67. Já o desconto médio em 2018 era de

22,17%; e este ano de 2019 foi de 21,61%.

SARAIVA E CULTURA

No final do ano passado, a situação das empresas varejistas de livros no Brasil esteve muito crítica. Em 29 de outubro, por exemplo, a Saraiva - maior rede de livrarias do Brasil -, anunciou que estava fechando 20 das 84 lojas no país. O anúncio da Saraiva ocorreu poucos dias após, a Livraria Cultura ter também anunciado que havia pedido 'recuperação judicial'. Ambas passavam por um mau momento, porque não conseguiam pagar seus forne-

cedores, agravando, assim, a crise do mercado editorial brasileiro.

Especializada em livros, jogos, DVD's e produtos editoriais, a rede não adiantou quais as unidades que seriam fechadas, mas uma delas estava localizada no Shopping Salvador, aqui na capital baiana. Já a Livraria Cultura fechou mais algumas e a Fnac saiu do Brasil. Essas cadeias são muito relevantes na amostragem total do estudo. Além disso, a crise instalada nas editoras fez com que elas deixassem de vender seus livros pelo canal livrarias.

BIENAL HISTÓRICA

No mês de setembro passado, o livro ganhou espaço maior na mídia com a Bienal no Rio de Janeiro que entrou para a História. O evento ficará marcado na memória das editoras, que faturaram como nunca. Graças à tentativa de censura do prefeito Marcelo Crivella a um 'gibi' representando dois homens se beijando. A organização da Bienal chegou a falar em crescimento de 60% nas vendas ante 2017, mas depois voltou atrás, segundo o jornal O Globo.

"A tentativa de censura acabou ajudando na promoção daquilo que se queria censurar. E os beneficiados foram além da "Vingadores: Cruzada das Crianças" - título da Marvel onde aparecia o tal beijo que ofendeu o prefeito -, que teve todos os exemplares vendidos acabou se refletindo também no aumento de público nos estandes e de livros comprados em geral".

Em entrevista ao site Publishnews o presidente do Snel, Marcos da Veiga Pereira, disse que "os números apresentados pelo painel são bons, mas o período é um dos menores do ano, representando historicamente 6,3% das vendas totais. Os próximos períodos serão muito importantes para o mercado, pois incorporam os meses em que a crise das grandes redes atingiu o seu auge em 2018", comentou. Em seguida informou: "No acumulado do ano, no entanto, a queda é de 10,26% em volume e 9,53% em valores, em comparação com os dados de 2018. É uma sensível recuperação do cenário, uma vez que nos primeiros três meses de 2019 foram contabilizadas perdas de 22,5% em volume e 21,18% em valores", finaliza.

FERIADO

Cemitérios de Salvador já têm programação para Finados

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Os cemitérios de Salvador já iniciaram os preparativos para as celebrações do dia de Finados, quando muitas pessoas devem se dirigir aos túmulos, para orar pelos seus mortos. No Bosque da Paz e Campo Santo, onde as capelas pertencem a arquidiocese da capital baiana serão celebradas missas pelo arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger. Uma das mensagens, que o religioso passará é de que "o amor deixa lembranças que ninguém pode apagar".

Dom Murilo irá celebrar uma missa às 9horas na capela do cemitério Campo Santo e outra às 15horas na capela do cemitério Bosque da Paz, neste sábado dia 2 de novembro, feriado dedicado a finados.

O arcebispo antecipou sua mensagem a Tribuna da Bahia " farei basicamente o seguinte, no dia de Finados olhamos para o passado e para as pessoas que participaram de nossa vida, e nos deixaram. Procuramos, então, colocá-las nas mãos de Deus, para que elas tenham a vida eterna, junto à Santíssima Trindade. Move-nos a certeza de que para Deus nada é impossível", e Dom Murilo segue dizendo " depois, somos chamados a aprender com as pessoas que já partiram algumas verdades, por exemplo, ao morrer, deixaremos atrás de nós tudo (dinheiro, casas, títulos, elogios etc.); só levaremos dessa vida o bem que tivermos feito."

Por fim Dom Murilo finaliza dizendo " também farei uma reflexão sobre este pensamento: a morte deixa uma dor que ninguém pode curar. Mas o amor deixa lembranças que ninguém pode apagar."

O cemitério do Campo Santo iniciou os preparativos na última segunda, 28, entre as novidades está o lançamento do seu crematório, para quem optar por esta modalidade de despedida. O gerente Roberto Taboada garante "teremos celebrações na Capela nossa Senhora da Piedade, a partir das 6h30 da manhã, com Pe Lázaro Muniz, às7h30 com Pe André Luis dos Santos Alencar e às 9horas a missa será celebrada por Dom Murilo Krieger, em memória dos fiéis falecidos. Às 11 horas teremos orações com todos os credos religiosos. Às 12h30 missa com Pe Adilson Silva Santos e das 14horas às 15h30 missa com a equipe da Paróquia Santa Cruz, do Engenho

Velho da Federação. Às 14horas a missa será com Pe Lázaro Muniz às 15:30h a missa será em Memória dos Fiéis falecidos com D. Marco Eugênio Galvão de Almeida, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Salvador. O cemitério fecha às 17 horas."

Taboada ainda destaca "estamos aguardando cerca de 20 mil pessoas no cemitério no sábado, mas as visitas já começaram então até o dia 2 devem comparecer 25 mil pessoas no Campo Santo, por isso aumentamos a segurança, o pessoal de limpeza foi dobrado e ainda cuidamos de restaurar, limpar e pintar todo o cemitério", finaliza Taboada.

No Bosque da Paz, a expectativa é de que compareçam no sábado 800 pessoas "teremos missa às 9horas e às 10h30 uma palestra sobre despedida e desapego com Aderbal Sampaio, da Casa Coração de Maria. À tarde teremos palestra com Luana Machado sobre como viver com a perda e o processo do luto. Às 15 horas Dom Murilo Krieger vai celebrar a missa com os fiéis" explica Wesley Santana assistente financeiro do Bosque da Paz.

Wesley finaliza dizendo "Finados é um feliz dia, no qual a Igreja e o mundo cristão celebram os falecidos. É dia de oração".



VISITAS
Algumas pessoas já estão orando pelos seus mortos

Homenagens aos mortos já começaram

Para Vera Shiller é um dia de "pequenas lembranças de pessoas que marcaram nossas vidas, além da recordação do dia de sua morte. Às vezes a gente chora. Imagina quem perdeu recentemente um ente querido. Todos os anos vou ao cemitério orar pelo meu pai, enquanto tiver saúde será assim."

Já Luiza Fortes diz "passei por uma perda recente e quase perdi meu marido. Vou ficar em casa e orar com ele. Meu pai foi enterrado em outro estado e minha mãe cremada. Jogamos as cinzas no ar. Então vou orar em casa."

O cemitério Jardim da Saudade terá missas, apresentações musicais, sendo uma das atrações, músicos da Orquestra Neojiba; chuva de pétalas, revoada de balões

brancos com mensagens dos familiares e outras surpresas especiais. "O Jardim da Saudade deseja tornar este dia menos melancólico e mais amoroso, estimulando boas vibrações e as melhores recordações", diz a gerente geral, Bárbara Bembem.

O Dia de Finados começa com a missa do Padre Sílvio Lira de Menezes, diretor geral dos Padres Joseleitos, acompanhado do Quarteto Caribé e Shalom, no salão do crematório. Os músicos da Orquestra Neojiba se apresentam e, em seguida, ocorrerá a missa campal com Bispo Dom Estevam dos Santos. A bênção final terá chuva de pétalas, que cairão de um helicóptero sobre os presentes, enquanto o Coral das Crianças do Maestro Keiler Régio, acompanhado da Or-

questra Neojiba e de participações especiais, entoam seus cânticos.

No período da tarde, haverá outra missa campal com o Padre Luiz Carlos Fagundes Araújo, acompanhado do Quarteto Caribé e o grupo Homens de Bem, no palco principal. A programação termina com a revoada de balões brancos. A gerente do cemitério-parque lembra que nos países budistas, como a Tailândia, e no México os mortos são homenageados e lembrados com alegria. "Também queremos proporcionar momentos de conforto, alegria e comunhão, ajudando os familiares e amigos a alimentarem os melhores sentimentos e lembranças dos seus entes queridos", comenta Bembem.

Com investimento de R\$ 2,5 milhões, cemitérios municipais serão requalificados

O prefeito ACM Neto e o secretário de Ordem Pública, Felipe Lucas, anunciam nesta quarta-feira (30), às 14h30, em coletiva no Palácio Thomé de Souza, na Praça Municipal, investimentos para requalificação dos cemitérios municipais de Brotas, Paripe, Plataforma, Periperi, Pirajá e Itapuã.

Com investimento total

de R\$2,5 milhões, essas ações também englobam a construção de novas gavetas, agora dotadas de tecnologia alinhada às demandas ambientais, com tratamento de filtração do necrochorume, evitando a contaminação do solo. Essas novidades serão detalhadas na coletiva.

Haverá ainda investi-

mentos em paisagismo e em novos espaços dedicados à administração e ao atendimento ao público, como copa e vestiário para funcionários e sanitários públicos, além de área de material e limpeza, depósito de equipamentos para os profissionais que trabalham nos cemitérios e espaços dedicados aos velórios.



OBRAS
Serviço será anunciado hoje